

## Dúvidas freqüentes よくある質問

Q1. Como foram determinadas as “Áreas Previstas de Inundação”?

Publicação das áreas previstas de inundação de cada região está se baseada na Lei , “Suibou-hou” que foi revisada no ano 17 da Heisei (2005). As áreas previstas foram apresentadas pelo ministério competente, no dia 31/03/2005 para o rio Kinugawa e no dia 07/07/2005 para o rio Kokaigawa respectivamente.

As áreas previstas de inundação de cada sistema do rio foram simuladas, adotando as premissas de precipitação (ver-se abaixo) e de um rompimento em algum ponto do dique do rio, e o mapa, o resultado da simulação, mostra o perímetro da inundação e sua profundidade. No entanto, não foram consideradas as chuvas mais intensas que presumidas, transbordamento do sistema de esgoto, alagamento de outros rios pequenos na mesma região. Nestes casos, poderão ocorrer inundações mesmo nas áreas onde não são coloridas hoje neste mapa.

- Premissas de precipitação para o rio Kinugawa:
  - Uma precipitação total de 402 mm em 3 dias na bacia do rio Kinugawa e na bacia superior do rio (Ishii em Utsunomiya, Tochigi)
  - Isso quer dizer uma chuva pesada que acontece com a probabilidade de uma vez a cada 100 anos.
- Premissas de precipitação para o rio Kokaigawa:
  - Uma precipitação total de 318 mm em 3 dias na bacia do rio Kokaigawa e na bacia superior do rio (Kurogo em Chikusei-shi).
  - Isso quer dizer uma chuva pesada que acontece com a probabilidade de uma vez a cada 150 anos.
- Premissas de precipitação para o rio Tonegawa:
  - Uma precipitação total de 318 mm em 3 dias na bacia do rio Tonegawa e na bacia superior do rio (Yattajima em Isezaki-shi, Gunma).
  - Isso quer dizer uma chuva pesada que acontece com a probabilidade de uma vez a cada 200 anos.

Demais informações sobre as áreas previstas de inundação poderão ser obtidas junto aos órgãos competentes abaixo:

- Ministério da Terra, Infra-Estrutura, Transporte e Turismo, Secretária Pública de Controle Fluvial de Shimodate (referente aos Kinugawa e Kokaigawa)  
(Kokudo Koutsuu-shou, Kantou chihou seibikyoku, Shimodate Kasen Jimusho)  
<http://www.ktr.mlit.go.jp/shimodadte/>  
Tel: 0296-25-2161
- Ministério da Terra, Infra-Estrutura, Transporte e Turismo, Secretária Pública

de Controle Fluvial da Bacia Superior do rio Tonegawa (referente ao Tonegawa) (Kokudo Koutsuu-shou, Kantou chihou seibikyoku, Tonegawa Jouryuu Jimusho)

<http://www.ktr.mlit.go.jp/tonejo/index.htm>

Tel: 0480-52-3952

Q2. Porque as premissas são diferentes para cada sistema do rio?

Segundo a Lei de “Suibou-hou”, o termo “Áreas Previstas de Inundação” é determinado como “as áreas simuladas de inundações causadas por uma certa intensidade de precipitação que presumida como uma base do planejamento da defesa contra inundações”. A intensidade de precipitação para a base do planejamento foi definida levando em consideração a extensão da bacia do rio, a peculiaridade local de precipitação influenciada pela condição geográfica local. Conseqüentemente, a premissa de precipitação pode se variada em cada sistema do rio.

Q3. Quais são as diferenças entre “Mapa de Risco de Inundação” e “Mapa de Áreas Previstas de Inundação”?

Enquanto o “Mapa de Áreas Previstas de Inundação” mostra locais possíveis de inundação, o alcance da inundação e o nível de profundidade, nos casos de transbordamento do rio ou o rompimento do dique devido ao aumento da água, o “Mapa de Risco de Inundação” fornece outras informações adicionais aos cidadãos, referente aos procedimentos necessários nos casos de emergências, como os locais de abrigos, método de refúgios, grau de alertas, etc., para que os cidadãos terem previamente conhecimentos suficiêntes dos procedimentos necessários e prepararem para minimizar os danos humanos.

Q4. Existem alguns pontos de refúgios nas áreas onde estão previstas as inundações. Isto não seria um perigo?

No “Mapa de Risco de Inundação” da cidade de Joso, consta alguns pontos de refúgios que seriam aparentemente inadequados pois o local onde existe o abrigo poderá sofrer a inundação. A razão pela qual foram marcados tais locais como um abrigo é seguinte. Os pontos em questão podem ser utilizados pelos cidadãos que moram perto como um local de refúgio na hora de outro tipo de desastre (terremoto, etc), e também para as inundações se existir um prédio alto nestes pontos. A parte superior do prédio pode ser aproveitada como um abrigo na hora de transbordamento. Porém, é muito perigoso refugiar a ponto de abrigo após ter começado a inundação. Neste caso, dirija-se temporariamente a um local alto mais próximo, sem tentar de aproximar a ponto de abrigo onde existe um prédio alto, mas tenha risco de inundação.